

9	<b>Introdução</b>
11	<b>Capítulo 1: Um desafio à Filosofia da Educação: Do homem como habitante do limite ao projecto de uma cidadania do limiar</b> ■ Adalberto Dias de Carvalho
11	1. Homem e limites: uma relação plural
12	2. Das definições aos universos do limite
13	3. A problemática dos limites entre a matriz humanista e os desafios da contemporaneidade
17	4. Questões em aberto...
17	Referências bibliográficas
19	<b>Capítulo 2: Figuras do imaginário educacional e Filosofia da Educação. Uma interpelação desejada</b> ■ Alberto Filipe Araújo
19	Introdução
20	1. As figuras do imaginário educacional na Filosofia da Educação
22	2. Espelhará o tema mítico-simbólico do labirinto o estado actual da Filosofia da Educação?
22	2.1. O labirinto: as leituras de Gilbert Durand e de Gaston Bachelard
29	Referências bibliográficas
33	<b>Capítulo 3: Urdime afectiva e educación (Pensamento antropológico de Rof Carballo)</b> ■ Angel Gonzalez
33	1. Introducción
34	2. Hominización, ontoxenia e educación
36	3. O encontro constituinte; a urdime afectiva
41	<b>Capítulo 4: Política e educação no discurso filosófico brasileiro da atualidade</b> ■ Antônio Joaquim Severino
41	Introdução
43	1. A tradição metafísica clássica
44	2. As correntes neopositivistas e a temática político-educacional
45	3. As tendências transpositivistas: educação e aprendizagem
47	4. A fundamentação antropológica do discurso político-educacional nas tendências vinculadas à tradição subjetivista

48	4.1. A fenomenologia e a estética da existência
49	4.2. Os neo-humanismos e a fundamentação antropológica
50	4.3. A arqueogenalogia e a tematização do cotidiano
51	5. O culturalismo: a ênfase na história e o lugar do político
52	6. As correntes dialéticas e a priorização do político
54	Referências bibliográficas
55	<b>Capítulo 5: A Filosofia da Educação na pós-modernidade. Sobre a formação filosófica na era da tecnociência</b> ■ Carlos Alexandre Bellino de Albuquerque Sacadura
66	Referências bibliográficas
67	<b>Capítulo 6: Filosofia da Educação de Língua Portuguesa. Estado da situação e perspectivas</b> ■ Emanuel Oliveira Medeiros
67	1. Pensar e escrever em Língua Portuguesa: um contexto natural para a Filosofia da Educação
69	2. Filosofia da Educação e didática da Filosofia: estudos na Universidade dos Açores
78	3. Encontros, conferências e colóquios de Filosofia da Educação em Portugal: marcar presença e participar
79	3.1. Autores que me têm acompanhado no meu percurso como investigador e profissional no âmbito da Filosofia da Educação em Língua Portuguesa
81	Referências bibliográficas
83	<b>Capítulo 7: A educação no panorama sociolinguístico cabo-verdiano. A construção social do discurso e da identidade no quotidiano escolar</b> ■ Fernando Jorge Pina Tavares
83	Introdução
85	1. A educação no panorama sociolinguístico cabo-verdiano
85	1.1. A construção social do discurso e da identidade no quotidiano escolar
93	Referências bibliográficas
95	<b>Capítulo 8: Estatuto filosófico e científico da pedagogia social. Especificidade epistemo-antropológica</b> ■ Isabel Baptista
95	Introdução
96	1. Razões de história e pré-história
98	2. Pedagogia social – um saber de hospitalidade e solidariedade
101	3. Considerações finais – ética e política de alteridade
102	Referências bibliográficas
103	<b>Capítulo 9: Comunicação e comunhão em Gabriel Marcel</b> ■ Joaquim Escola
103	1. Introdução
104	2. A génese da comunicação no pensamento de Gabriel Marcel
110	3. Da comunicação à comunhão
111	3.1. Paradigma cibernético da comunicação
112	3.2. Paradigma existencial da comunicação
113	3.3. A comunicação mediatizada
114	4. A comunicação com comunhão
115	4.1. Comunicação educativa
119	5. Conclusão

119	<b>6. Bibliografia de Gabriel Marcel</b>
121	Referências bibliográficas
<b>123</b>	<b>Capítulo 10: Timor-Leste: Os desafios da língua e da educação ■ José Luís Gonçalves</b>
123	1. Breve caracterização etno-linguística e socioantropológica do país
125	2. A situação das línguas na actualidade do país
126	3. Opções estratégicas que unem língua e ensino
128	4. O sistema de ensino e o seu desenvolvimento
129	5. Uma mudança de paradigma em curso
132	Conclusão
132	Bibliografia e fontes de informação
<b>135</b>	<b>Capítulo 11: Ideias pragmáticas sobre as ideias ■ José Pedro Matos Fernandes</b>
143	Referências bibliográficas
<b>145</b>	<b>Capítulo 12: A Filosofia da Educação: Um domínio em que importa investir ■ Manuel Ferreira Patrício</b>
<b>151</b>	<b>Capítulo 13: Filosofia da Educação no Brasil: Tendências ■ Marcos Antônio Loriger</b>
151	1. Introdução
152	2. Concepções filosóficas e sua relação com as teorias e práticas educacionais
152	2.1. Concepções filosóficas
153	2.2. Relação das concepções filosóficas com as teorias e práticas educacionais
155	3. Tendências no ensino e na pesquisa em Filosofia da Educação no Brasil nos últimos 30 anos
162	Referências bibliográficas
<b>165</b>	<b>Capítulo 14: Ensinar Filosofia da Educação: Promover a atitude filosófica na prática educativa ■ Maria da Conceição Azevedo</b>
171	Referências bibliográficas
<b>173</b>	<b>Capítulo 15: Investigação reticular, ou como evitar a não criatividade da linha recta ■ Maria João Couto</b>
182	Referências bibliográficas
<b>183</b>	<b>Capítulo 16: Filosofia da Educação. Em torno de algumas linhas de investigação ■ Paula Cristina Pereira</b>
183	1. Introdução
185	2. Do amor à urbanidade do pensamento
189	3. A diversidade da investigação em curso: breve nota
190	Referências bibliográficas